

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: IMPACTO NA QUALIDADE DO CUIDADO

AUTORES

EUZEBIO, Adônis Lopes
FRANZONI, Fabrício Fernando
ARAÚJO, Jonas Rodrigues

Discente da União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO

BERNARDO, Allison Vinicius

Docente da União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO

RESUMO

A educação continuada, vista como um processo de aprendizagem ao longo da carreira profissional, emerge como uma ferramenta vital para assegurar a relevância e eficácia dos serviços de enfermagem. Analisar a importância da educação continuada para os profissionais de enfermagem e seu impacto direto na qualidade do cuidado prestado aos pacientes. Este trabalho foi realizado através de uma revisão bibliográfica, com o objetivo de analisar criticamente a literatura existente sobre a importância da educação continuada para os profissionais de enfermagem reunindo 17 artigos. A educação permanente na enfermagem se apresenta como um elemento crucial para a melhoria da assistência ao paciente e a promoção de um ambiente de trabalho seguro e eficaz. A educação continuada é indispensável para a melhoria da prática de enfermagem e da qualidade do atendimento. Investir no desenvolvimento profissional contínuo dos enfermeiros é uma estratégia vital para enfrentar os desafios da saúde.

PALAVRAS - CHAVE

Educação Continuada; Enfermagem; Saúde; Profissionais de enfermagem.

1. INTRODUÇÃO

A enfermagem, como um dos pilares essenciais do sistema de saúde, desempenha um papel crucial na prestação de cuidados aos pacientes em todas as etapas da vida, em uma variedade de cenários clínicos e com diversas necessidades de saúde (ORIÁ, MORAES, VICTOR; 2004). A educação continuada, vista como um processo de aprendizagem ao longo da carreira profissional, emerge como uma ferramenta vital para assegurar a relevância e eficácia dos serviços de enfermagem (FUGULIN, 2016).

Ao examinar a literatura acadêmica, estudos de pesquisa e experiências práticas, busca-se destacar os benefícios concretos e abstratos da participação em programas de educação continuada (FUGULIN, 2016). Reconhecer a importância da educação continuada na prática da enfermagem é crucial não apenas para os profissionais individualmente, mas também para o sistema de saúde como um todo (PASCHOAL, MANTOVANI, MÉIER; 2007).

Profissionais bem capacitados e atualizados são capazes de oferecer cuidados mais seguros, eficazes e centrados no paciente, contribuindo para melhores resultados clínicos, maior satisfação do paciente e uma experiência de cuidado mais positiva (ORIÁ, MORAES, VICTOR; 2004).

Este estudo tem por objetivo analisar a importância da educação continuada para os profissionais de enfermagem e seu impacto direto na qualidade do cuidado prestado aos pacientes.

2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A enfermagem, como pilar fundamental do sistema de saúde, desempenha um papel vital na prestação de cuidados a pacientes em todas as fases da vida, em diversos contextos clínicos e com uma variedade de necessidades de saúde (ORIÁ, MORAES, VICTOR; 2004). A profissão exige não apenas competência técnica e habilidades clínicas, mas também um compromisso contínuo com a educação e o desenvolvimento profissional (PASCHOAL, MANTOVANI, MÉIER; 2007).

Em um campo tão dinâmico e em constante evolução, como o da saúde, é essencial que os profissionais de enfermagem se mantenham atualizados e preparados para enfrentar os desafios emergentes (PASCHOAL, MANTOVANI, MÉIER; 2007).

A educação continuada, entendida como o processo de aprendizagem ao longo da vida profissional, emerge como uma ferramenta crucial para garantir a relevância e eficácia dos serviços de enfermagem (FUGULIN, 2016). Ela abrange uma variedade de atividades, incluindo cursos formais, treinamentos, workshops, conferências, leituras especializadas e outras formas de desenvolvimento profissional (FUGULIN, 2016). Por meio dessas oportunidades de aprendizado contínuo, os enfermeiros têm a chance de aprimorar suas competências clínicas, atualizar seus conhecimentos em áreas específicas, desenvolver habilidades de liderança e gestão, e adotar as melhores práticas baseadas em evidências (RIBEIRO, DE SOUZA, DA SILVA; 2019).

O presente estudo busca explorar a importância da educação continuada para profissionais de enfermagem e seu impacto direto na qualidade do cuidado prestado aos pacientes (FUGULIN, 2016). Ao analisar a literatura acadêmica, estudos de pesquisa e experiências práticas, pretende-se destacar os benefícios tangíveis e intangíveis da participação em programas de educação continuada (FUGULIN, 2016).

Além disso, este trabalho visa fornecer insights sobre as melhores estratégias para promover a educação continuada entre os enfermeiros, superando possíveis barreiras e incentivando uma cultura de aprendizado

contínuo dentro das instituições de saúde (RIBEIRO, DE SOUZA, DA SILVA; 2019).

Compreender a importância da educação continuada na prática da enfermagem é essencial não apenas para os profissionais individuais, mas também para o sistema de saúde como um todo (PASCHOAL, MANTOVANI, MÉIER; 2007).

Profissionais bem treinados e atualizados são capazes de oferecer cuidados mais seguros, eficazes e centrados no paciente, contribuindo para melhores resultados clínicos, maior satisfação do paciente e uma experiência de cuidado mais positiva (ORIÁ, MORAES, VICTOR; 2004). Portanto, investir na educação continuada dos enfermeiros não é apenas uma questão de responsabilidade profissional, mas também uma estratégia essencial para melhorar a qualidade e segurança dos serviços de saúde em geral (PASCHOAL, MANTOVANI, MÉIER; 2007).

Nesta perspectiva, este estudo se propõe a fornecer uma visão abrangente e aprofundada sobre o tema, apresentando uma análise crítica das evidências disponíveis e oferecendo recomendações práticas para promover a educação continuada entre os profissionais de enfermagem (FUGULIN, 2016). Ao fazê-lo, espera-se contribuir para o avanço do conhecimento nesta área e para o aprimoramento contínuo da prática da enfermagem, em benefício dos pacientes, profissionais e da sociedade como um todo (PASCHOAL, MANTOVANI, MÉIER; 2007).

Diversos estudos têm demonstrado uma forte correlação entre a participação em atividades de educação continuada e a melhoria da qualidade do cuidado oferecido pelos profissionais de enfermagem (ORIÁ, MORAES, VICTOR; 2004). Investir na formação e no desenvolvimento desses profissionais não apenas beneficia os pacientes, proporcionando um atendimento mais seguro e eficaz, mas também contribui para a satisfação e o engajamento da equipe de enfermagem (PASCHOAL, MANTOVANI, MÉIER; 2007).

Portanto, fica evidente que a educação continuada desempenha um papel crucial na promoção da excelência profissional e na garantia de cuidados de saúde de qualidade. Investir no desenvolvimento contínuo dos enfermeiros é essencial para enfrentar os desafios atuais e futuros da prática clínica, garantindo assim o bem-estar e a segurança dos pacientes (RIBEIRO, DE SOUZA, DA SILVA; 2019).

3. MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho foi realizado através de uma revisão bibliográfica, com o objetivo de analisar criticamente a literatura existente sobre a importância da educação continuada para os profissionais de enfermagem. A revisão avaliou o impacto direto da educação continuada na qualidade do cuidado, destacando os principais achados, tendências e lacunas na pesquisa atual.

Para garantir a relevância e a qualidade dos estudos revisados, foram adotados os seguintes critérios:

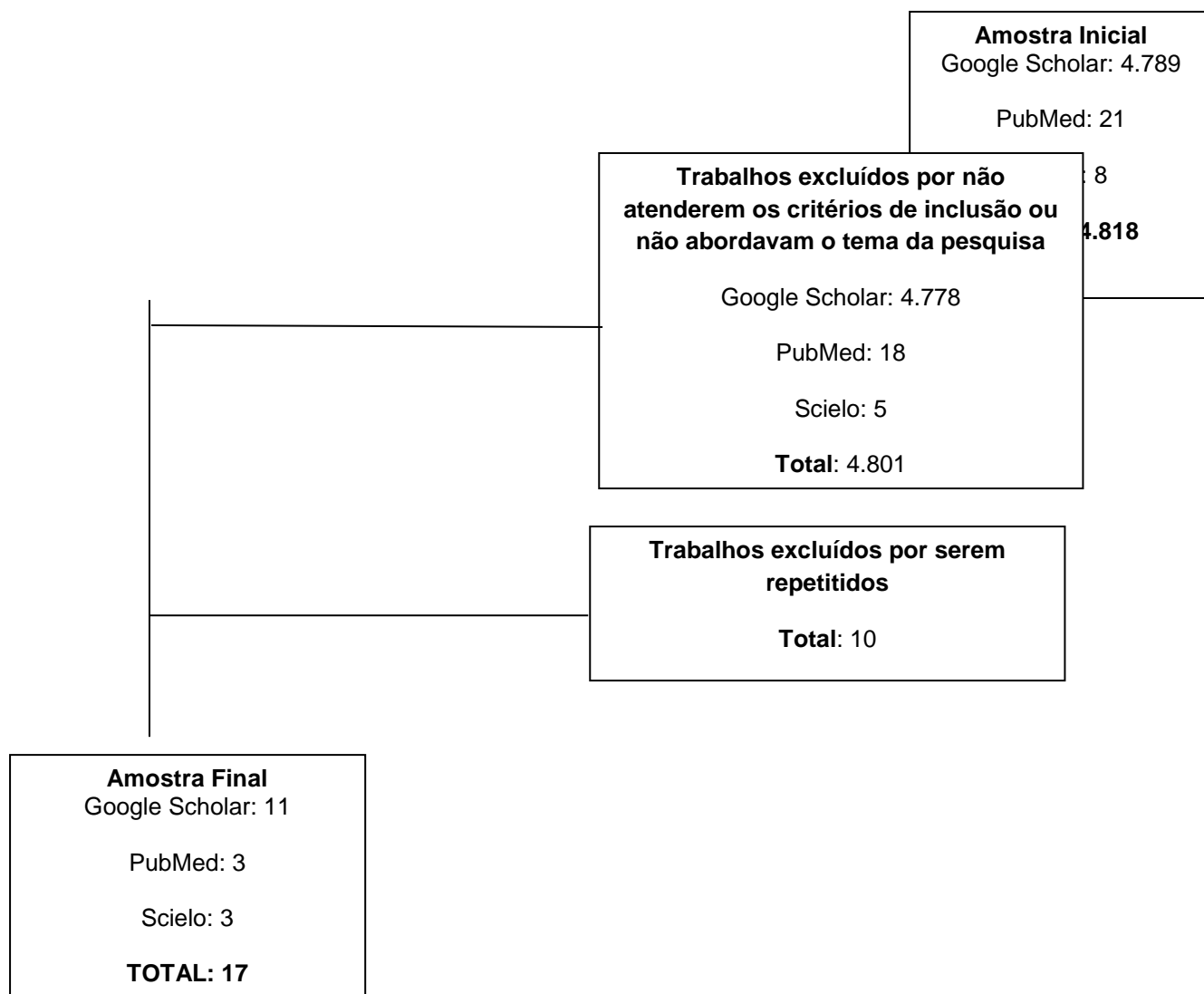
- Inclusão: Estudos publicados entre 2019 e 2023, em português, que abordem aspectos específicos do tema, disponíveis em texto completo.
- Exclusão: Artigos sem revisão por pares, resenhas, editoriais, e trabalhos que não se concentram diretamente no tema.

A pesquisa dos artigos foi realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Google Scholar e PubMed, utilizando combinações de palavras-chave como “educação continuada na enfermagem”, “cuidados e educação na enfermagem”, com a aplicação de operadores booleanos AND e OR para refinar os resultados, no período de abril de 2024 a setembro de 2024.

A relação dos números de artigos excluídos bem como o motivo encontra-se detalhadamente no fluxograma 1.

Para a análise e síntese dos dados, foi elaborado um quadro de resumo contendo informações chave de cada estudo, incluindo autores, base de dados, título do trabalho e seus principais resultados.

Fluxograma 1 – Da seleção dos artigos e suas respectivas bases de dados



Fonte: Elaborado pelo autor.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados, seguindo os critérios de inclusão e exclusão 17 artigos.

Base de Dados	Título do Artigo	Autores	Principais Resultados
Google Scholar	IMPACTOS DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE PARA OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM	Kelly Pontes Soares, B.; Emanuelle Silva De Carvalho, L. .; Araujo De Souza, . T. .; Da Silva, J. A.	Enfermeiros em programas de educação permanente com TIC relataram melhorias na qualidade do atendimento e desfechos clínicos. O uso de recursos interativos, como vídeos e simulações, aumentou o engajamento e a retenção de informações. Essas abordagens superaram os métodos tradicionais, facilitando a aplicação prática das habilidades.
Google Scholar	FATORES QUE INFLUENCIAM A PARTICIPAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM HOSPITAL PÚBLICO	Talita Silva Alves Tibola, Aldenora Laísa Paiva de Carvalho Cordeiro, Thaís Santos Guerra Stacciarini	A cultura hospitalar impacta a educação contínua, com ambientes que valorizam o aprendizado incentivando a participação dos profissionais. O apoio da administração, por meio de recursos e tempo, é fundamental, assim como o interesse individual dos enfermeiros em se atualizar e aprimorar suas competências.
Google Scholar	DEMANDAS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE DE ENFERMAGEM EM HOSPITAL DE ENSINO	Priscila Meyenberg Cunha Sade, Aida Maris Peres	Fornecer uma visão abrangente sobre as demandas e desafios enfrentados pelos enfermeiros em um hospital de ensino, além de contribuir para o aprimoramento das estratégias de formação contínua.
Google Scholar	EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE COMO INSTRUMENTO DA QUALIDADE ASSISTENCIAL	Francelise Susan Mihara Bettanin, Jamilé Carvalho Rodrigues,	Fomenta a colaboração e a comunicação entre diferentes profissionais de saúde, promovendo uma abordagem mais integrada e holística no cuidado ao paciente.
Google Scholar	ADESÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ÀS PRÁTICAS EDUCACIONAIS	Winnie Taíse Pena Macêdo, Brena Melo Figueiredo,	Esses fatores interagem de forma complexa e variam de acordo com o contexto de cada instituição. Compreender esses elementos pode ajudar na criação de estratégias para aumentar a adesão dos enfermeiros às práticas educativas.
Google Scholar	EDUCAÇÃO PERMANENTE DE EQUIPE DE ENFERMAGEM EM REAÇÃO TRANSFUSIONAL	Nazário, Saimon da Silva; Barancelli, Marcia Domênica Cunico;	Redução de eventos adversos e complicações. Aumento da confiança da equipe em manejar transfusões. Melhoria na qualidade do atendimento ao paciente.

Google Scholar	LESÃO POR PRESSÃO: MEDIDAS TERAPÊUTICAS UTILIZADAS POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM	Analine de Souza Bandeira Correia, Iolanda Beserra da Costa Santos	Uma abordagem multifacetada que os profissionais de enfermagem devem adotar no manejo de lesões por pressão, visando prevenir, tratar e promover a cicatrização.
Scielo	AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA ENFERMAGEM EM UMA ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR	Priscila Meyenberg Cunha Sade, Aida Maris Peres	Definir claramente os objetivos do programa de educação, como atualização de conhecimentos, melhoria de habilidades práticas e promoção da segurança do paciente. Ajudam a entender como a educação permanente pode impactar positivamente a prática de enfermagem e a qualidade do atendimento em uma organização hospitalar.
Scielo	CUIDADO À PESSOA COM FERIDA ONCOLÓGICA: EDUCAÇÃO PERMANENTE EM ENFERMAGEM MEDIADA POR TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS	Camila Vicente, Lúcia Nazareth Amante	A relevância da educação permanente mediada por tecnologias educacionais no cuidado à pessoa com ferida oncológica, contribuindo para a formação de profissionais de enfermagem mais capacitados e preparados.
Scielo	DIMENSÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA NA ATUAÇÃO DOS NÚCLEOS AMPLIADOS DESAÚDE DA FAMÍLIA E DA ATENÇÃO BÁSICA	Lielma Carla Chagas da Silva, Maria Socorro de Araújo Dias, José Reginaldo Feijão Parente,	Promover uma abordagem interdisciplinar é essencial para fortalecer a atuação em saúde. A formação continuada dos profissionais é crucial para atender eficazmente às demandas da comunidade. Além disso, as ações de saúde devem considerar não apenas os aspectos físicos, mas também os psicológicos e sociais dos pacientes.
Scielo	A ENTRADA NA CARREIRA DOCENTE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	Maria Andresiele Andrade Carvalho, Diego Luz Moura	Panorama abrangente sobre a entrada na carreira docente, contribuindo para uma melhor compreensão dos fatores que influenciam essa transição. Sugerir recomendações para políticas de formação docente e práticas de apoio para novos educadores.
Scielo	EDUCAÇÃO PERMANENTE NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: CONCEPÇÕES DE PROFISSIONAIS DA GESTÃO E DOS SERVIÇOS	Alexandra Iglesias, Daniella Caldas Garcia, Johnatan Antoniolli Pralon, Maria Inês Badaró- Moreira	A educação permanente é crucial para melhorar a qualidade do atendimento, promover a saúde e resolver problemas locais. Fomentar a educação em saúde de forma participativa e incentivar a colaboração entre áreas da saúde resultam em uma abordagem holística, aumentando a satisfação de profissionais e usuários e fortalecendo o SUS.
Scielo	ENSINO DA PESQUISA CIENTÍFICA NA GRADUAÇÃO MÉDICA: HÁ INTERESSE E	Felipe da Silva Mota Santos, Sarah Fernandez Coutinho de Carvalho, Luiz Ricardo Cerqueira	Formação de profissionais mais capacitados e críticos, com maior compreensão da pesquisa. Uso de instrumentos para avaliar o interesse e a satisfação dos estudantes com as atividades de pesquisa. A ausência de mentores e suporte adequado pode desencorajar a participação.

	ENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES?		
Scielo	COMPETÊNCIAS EM PROMOÇÃO DA SAÚDE NARESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL: CAPACIDADE DE MUDANÇAS E ADVOCACIA EM SAÚDE	Jéssica Pinheiro Carnaúba, Marcelo José Monteiro Ferreira	Melhoria nos indicadores de saúde e bem-estar da população. Formação de profissionais que não apenas atuam em saúde, mas também defendem e promovem mudanças significativas.
PubMed	TECNOLOGIA DIGITAL NA FORMAÇÃO PERMANENTE DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM AMBIENTE HOSPITALAR	Fernanda Diniz Flores, Débora Nice Ferrari Barbosa, Marta Rosicler Bez	Aumento das competências e habilidades dos profissionais de enfermagem. Reflexos positivos na assistência prestada aos pacientes, contribuindo para a segurança e bem-estar.
PubMed	ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAISDE ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO DO CÂNCER	Ana Kátia Da Silva Dias, Naildes R. N. Souza	Os enfermeiros são essenciais no cuidado integral ao paciente oncológico, envolvendo aspectos físicos, emocionais e sociais. Fornecer informações sobre diagnósticos, tratamentos e efeitos colaterais, ajudando os pacientes a entender sua condição. Responsabilidade pela administração segura de quimioterapia e outros tratamentos, monitorando reações adversas.
PubMed	PREVENÇÃO DOS RISCOS OCUPACIONAIS E O USO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃOPELOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NOS SERVIÇOS DE QUIMIOTERAPIA	Pedro Leite de Melo Filho, Mariana Marques da Silva deJesus, Kelli Monalisa de Almeida	Diminuição de incidentes relacionados à exposição a riscos ocupacionais. Melhoria na saúde e qualidade de vida dos enfermeiros e técnicos de enfermagem que atuam na quimioterapia. Todos os membros da equipe devem estar comprometidos com a segurança no trabalho.

A educação permanente na enfermagem se apresenta como um elemento crucial para a melhoria da assistência ao paciente e a promoção de um ambiente de trabalho seguro e eficaz. Segundo Soares et al. (2022), as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) têm um desempenho positivo na educação permanente, proporcionando praticidade e acessibilidade. Essa transformação educacional é vital, pois permite que os profissionais de enfermagem se mantenham atualizados e aptos a enfrentar os desafios diários do sistema de saúde.

Entretanto, como destacado por Tibola et al. (2019), fatores estruturais como o subdimensionamento de pessoal e a programação inadequada das atividades educativas podem dificultar a participação nas ações de educação permanente. A necessidade de um ambiente de aprendizagem que respeite a realidade laboral dos profissionais é reforçada por Sade et al. (2019), que defendem a contextualização da educação permanente como

uma estratégia que atenda às demandas práticas da enfermagem. Essa abordagem garante que as capacitações sejam relevantes, promovendo a transferência do conhecimento adquirido para a prática, um aspecto enfatizado por Sade et al. (2020).

Ademais, Nazário et al. (2019) ressaltam que a educação permanente é fundamental para a prevenção de reações transfusionais e que a conscientização dos profissionais sobre sua importância é essencial para a qualidade da assistência. Isso se alinha ao argumento de Correia e Santos (2019), que destacam a necessidade de investimento em educação permanente para garantir que os enfermeiros atuem com segurança em práticas críticas.

Por outro lado, Vicente et al. (2019) chamam atenção para as lacunas na formação acadêmica dos enfermeiros em relação a cuidados específicos, como feridas oncológicas, evidenciando a importância da educação contínua na atualização dos profissionais. Isso ressoa com a proposta de Bettanin et al. (2020) de que a educação deve ser adaptada às realidades do trabalho, integrando teoria e prática de forma a atender as necessidades dos pacientes de maneira mais eficaz.

Adicionalmente, a atuação colaborativa entre os profissionais de saúde é destacada por Silva et al. (2023), que defendem a integração entre as equipes do Núcleo Ampliado de Saúde da Família (Nasf) e da Estratégia Saúde da Família (eSF) como uma forma de superar as dificuldades na operacionalização do apoio pedagógico. Isso reflete a necessidade de uma comunicação clara e definição de papéis para garantir a qualidade do serviço prestado.

No contexto da formação inicial dos professores, Carvalho e Moura (2023) enfatizam a importância de ações que promovam a socialização dos iniciantes para mitigar o choque de realidade. Essa perspectiva pode ser estendida ao campo da saúde, onde a inclusão de experiências práticas desde a graduação pode facilitar a adaptação dos futuros enfermeiros às demandas do mercado de trabalho.

Além disso, Iglesias et al. (2023) ressaltam a confusão entre Educação Permanente e Educação Continuada (EC), argumentando que essa distinção é crucial para promover transformações efetivas no Sistema Único de Saúde (SUS). A educação permanente deve ser compreendida como uma proposta política que, ao utilizar espaços já existentes, como reuniões de matriciamento, pode fortalecer a solidariedade social e os princípios democráticos no cuidado à saúde.

Em relação à produção científica, Santos et al. (2023) apontam que as dificuldades enfrentadas pelos estudantes na pesquisa estão ligadas a fatores como a falta de orientação e tempo. Isso sugere que uma formação adequada deve incluir habilidades de pesquisa para que os profissionais possam contribuir efetivamente para o conhecimento na área da saúde.

Por fim, a importância do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) em serviços de quimioterapia, conforme Filho et al. (2021), destaca a necessidade de uma maior compreensão por parte dos profissionais sobre a segurança ocupacional, que deve ser parte integrante da educação permanente.

5. CONCLUSÃO

Este estudo explorou a importância da educação continuada para profissionais de enfermagem e seu impacto na qualidade do cuidado ao paciente. Através de uma abordagem quantitativa, os resultados mostraram que a formação contínua é essencial para atualizar conhecimentos técnicos e desenvolver habilidades interpessoais, contribuindo para uma prática de enfermagem mais eficaz.

No entanto, o estudo identificou barreiras à participação em programas de educação continuada, como limitações de tempo e recursos financeiros. Para superar esses desafios, é fundamental que as instituições de saúde implementem políticas que promovam acesso e flexibilidade na oferta de cursos, integrando a formação à rotina dos profissionais.

Em conclusão, a educação continuada é indispensável para a melhoria da prática de enfermagem e da qualidade do atendimento. Investir no desenvolvimento profissional contínuo dos enfermeiros é uma estratégia vital para enfrentar os desafios da saúde, garantindo cuidados que sejam eficazes e centrados no paciente.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BETTANIN, F. S. M.; RODRIGUES, J. C.; BACCI, M. R. Educação permanente em saúde como instrumento da qualidade assistencial. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 7, p. 42986–42992, 2020.

CARNAÚBA, J. P.; FERREIRA, M. J. M. Competências em promoção da saúde na residência multiprofissional: capacidade de mudanças e advocacia em saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 28, n. 8, p. 2227–2236, 2023.

CARVALHO, M. A. A.; MOURA, D. L. A entrada na carreira docente: uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Educação**, v. 28, e280022, 2023.

CORREIA, A. D. S. B.; SANTOS, I. B. D. C. Lesão por pressão: medidas terapêuticas utilizadas por profissionais de enfermagem. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, v. 23, n. 1, p. 33-42, 2019.

FILHO, P.; JESUS, M.; ALMEIDA, K.; SILVA, C.; SILVA, A.; SILVA, M.; MENDES, L.; VITURINO, B.; SANTOS, A.; ROSENSTOCK, K.. Prevenção dos riscos ocupacionais e o uso dos equipamentos de proteção pelos profissionais de enfermagem nos serviços de quimioterapia. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, e8690, 2021.

FLORES, F.; BARBOSA, D.; BEZ, M. Tecnologia Digital na formação permanente de profissionais de enfermagem em ambiente hospitalar. **Research, Society and Development**, v. 10, e250101018827, 2021.

FUGULIN, F. M. T. et al. Dimensionamento de profissionais de enfermagem: implicações para a prática assistencial. **Divulgação em Saúde para Debate**, n. 56, p. 126-133, 2016.

IGLESIAS, A.; GARCIA, D. C.; PRALON, J. A.; BADARÓ-MOREIRA, M. I. Educação Permanente no Sistema Único de Saúde: Concepções de Profissionais da Gestão e dos Serviços. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 43, e255126, 2023.

MACÊDO, W. T. P.; FIGUEIREDO, B. M.; REIS, D. S.; BARROS, S. H. P.; RAMOS, M. C. A.; SILVA, S. E. D. Adhesión de los profesionales de enfermería a las prácticas educacionales. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental**, v. 11, n. 4, p. 1058-64, 2019.

MARQUES, M. et al. A importância da educação continuada na socialização do novo profissional de enfermagem. **Inova Saúde**, v. 8, n. 2, p. 1-15, 2018.

NAZÁRIO, S. D. S.; BARANCELLI, M. D. C.; GANDOLFI, M.; MARCONDES, C.; SPAGNOLO, L. M. D. L. Educação permanente de equipe de enfermagem em reação transfusional. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, p. 307-314, 2019.

ORIÁ, M. O. B.; MORAES, L. M. P.; VICTOR, J. F.. A comunicação como instrumento do enfermeiro para o cuidado emocional do cliente hospitalizado. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 6, n. 2, 2004.

- PASCHOAL, A. S.; MANTOVANI, M. F.; MÉIER, M. J. Percepção da educação permanente, continuada e em serviço para enfermeiros de um hospital de ensino. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 41, p. 478-484, 2007.
- RIBEIRO, B. C. O.; SOUZA, R. G.; SILVA, R. M. A importância da educação continuada e educação permanente em unidade de terapia intensiva–revisão de literatura. **Revista de Iniciação Científica e Extensão**, v. 2, n. 3, p. 167-175, 2019.
- SADE, P. M. C.; PERES, A. M.; BRUSAMARELO, T.; DAS MERCÊS, N. N. A.; WOLFF, L. D. G.; LOWEN, I. M. V. Demandas de educação permanente de enfermagem em hospital de ensino. **Cogitare Enfermagem**, v. 24, 2019.
- SADE, P. M. C.; PERES, A. M.; ZAGO, D. P. L.; MATSUDA, L. M.; WOLFF, L. D. G.; BERNARDINO, E. Avaliação dos efeitos da educação permanente para enfermagem em uma organização hospitalar. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 33, eAPE20190023, 2020.
- SANTOS, F. da S. M.; CARVALHO, S. F. C. de; FREITAS JUNIOR, L. R. C.; OLIVEIRA, I. A.; CUNHA, C. L. S.; AVENA, K. de M. Ensino da pesquisa científica na graduação médica: há interesse e envolvimento dos estudantes? **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 47, n. 3, e092, 2023.
- SILVA, A. K.. **Atuação dos profissionais de enfermagem no enfrentamento do câncer: análise teórica**. 25 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Universidade Anhanguera - UNIDERP, Juazeiro-BA, 2019.
- SILVA, L. C. C. da; DIAS, M. S. de A.; PARENTE, J. R. F.; VASCONCELOS, M. I. O.; BRITO, M. da C. C.; FORTE, F. D. S. Dimensão técnico-pedagógica na atuação dos Núcleos Ampliados de Saúde da Família e da Atenção Básica. **Saúde Em Debate**, v. 47, n. 139, p. 893–904, 2023.
- SOARES, K. P.; CARVALHO, E. S.; ARAUJO DE SOUZA, T. A.; DA SILVA, J. A. Impactos das tecnologias de informação e comunicação como estratégia de educação permanente em saúde para os profissionais de enfermagem. **Revista Ciência Plural**, [S. l.], v. 8, n. 2, p. 1–18, 2022.
- TIBOLA, T. S. A.; et al. Fatores que influenciam a participação dos profissionais de enfermagem na educação permanente em hospital público. **Enfermagem em Foco**, v. 10, n. 2, 2019.
- VICENTE, C.; AMANTE, L. N.; SANTOS, M. J. dos; ALVAREZ, A. G.; SALUM, N. C. Cuidado à pessoa com ferida oncológica: educação permanente em enfermagem mediada por tecnologias educacionais. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 40, e20180483, 2019.
- VIEIRA, M. C.; CRUZ, R. A. A importância da educação continuada/permanente na área da saúde de no setor de enfermagem. **Revista Uningá**, v. 31, n. 1, 2012.